



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA

CONCURSO PÚBLICO - Edital 001/2012

## PROFESSOR B SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL e EJA PORTUGUÊS Código 310

---

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DESTE CADERNO.  
Elas fazem parte da sua prova.**

---

Este caderno contém a **Prova Objetiva** abrangendo conteúdos de **Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais/Legislação e Conhecimentos Específicos.**

---

Ao receber a **Folha de Respostas**:

- confira seu nome, número de inscrição e cargo de opção;
  - assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.
- 

	A	B	C	D
01	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
  - preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
  - assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de **uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.**
- 

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.  
**CUIDE BEM DELA, ELA É A SUA PROVA.**

---

**ATENÇÃO** – Nos termos do Edital 001/2012, “poderá, [...] ser eliminado o candidato que:

- [...] **portar arma(s)** no local de realização das provas [...];
  - **portar, mesmo que desligados**, [...] quaisquer equipamentos eletrônicos [...] ou instrumentos de comunicação [...] **telefone celular** [...] entre outros, ou deles fizer uso;
  - [...] deixar de atender as normas contidas no Caderno de questões da Prova Objetiva e na Folha de Respostas da Prova Objetiva [...];
  - [...] deixar de entregar a Folha de Respostas da Prova Objetiva, findo o prazo limite para realização das provas” (subitem 9.1.29 alíneas “d”, “e”, “g” e “i”).
- 

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA - QUATRO HORAS.**

---

## ATENÇÃO

Senhor(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta) questões objetivas**, cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas**, assim distribuídas: **15 (quinze) questões de Língua Portuguesa**, **10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais/Legislação** e **15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Identificando algum problema, informe-o ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.S<sup>a</sup> não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

## Língua Portuguesa

**INSTRUÇÃO** – Para responder às questões de 1 a 15, leia atentamente o texto a seguir.

### **A INSUSTENTÁVEL GRANDEZA DA RIO+20**

*João Marcello Erthal*

5 Sucesso e fracasso são conceitos intimamente ligados às expectativas lançadas sobre uma conferência, uma reunião de trabalho ou uma partida de futebol. Se o desmilinguido Flamengo empatar com o Barcelona, por exemplo, a torcida rubro-negra vai erguer as mãos ao céu, enquanto o time do argentino Lionel  
10 Messi vai levar um castigo na concentração. Ainda é cedo para afirmar que os pessimistas triunfaram, e que a Rio+20 revelou-se um fracasso retumbante. Mas é indiscutível que, pela confiança depositada no encontro “histórico” e pela oportunidade de reunir uma centena de representantes de países, dos Estados Unidos às Ilhas Maldivas, a sensação é de que pouco se fez, em nada se avançou.

15 O resultado não chega a ser uma surpresa: semanas antes da conferência, em Nova York, houve um esforço para que uma conquista da Rio 92 – o direito universal a água potável – não fosse suprimido em uma das versões prévias do documento. E, por incrível que possa parecer ao público leigo – maioria absoluta –  
20 uma das “vitórias” da Rio+20 é justamente “não haver retrocessos”. Ora, se esta fosse uma possibilidade real, o melhor seria sequer reunir os países-membros da ONU. Ou, no máximo, realizar um encontro por Skype, lista de e-mails ou teleconferência.

25 Em vez disso, o Rio de Janeiro – e o Brasil – abriram caminho para as mais de 100 delegações, ONGs de 193 países, que para se movimentar precisaram de um feriado de três dias, com mudança de trânsito, cancelamento de voos e restrições de espaço aéreo. Esta é outra marca do evento: nem no carnaval o feriado é tão grande.

30 Em parte a frustração se deve à expectativa que os próprios organizadores lançaram sobre a conferência de agora. “Mudar o mundo”, “escrever o futuro” e “o que nós queremos” são expressões que deixam no ouvinte a sensação de que um grande passo está próximo. Não é bem assim. E o tal medo do “retrocesso” não era infundado, se considerada uma das principais derrotas da Rio+20: a exclusão das garantias de direitos reprodutivos das mulheres, uma vitória principalmente do Vaticano, que cria uma saia justa para o Brasil, que liderou a última fase das negociações.

35 A ministra Izabella Teixeira, do Meio Ambiente, dá sua versão para esse resultado. “Aquilo foi pressão de países mais pobres, com forte influência da igreja católica”, disse ao site de VEJA, na quinta-feira, pouco depois do fim do encontro de mulheres da Rio+20. “Eles acham que isso autoriza o aborto, mas é uma questão muito mais ampla que isso. A forma que encontramos para lidar com o entrave foi  
40 retirar o termo, mas incluímos reafirmações para convenções que garantem o direito reprodutivo e sexual da mulher, como a convenção do Cairo”, defendeu.

Izabella, que tem posturas firmes e participou ativamente dos debates pré-conferência, ficou à sombra dos holofotes durante o evento propriamente dito. Este  
45 é o formato dos eventos da ONU, uma festa em que quem comanda são os diplomatas – pelo Brasil, falaram principalmente o ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, e os embaixadores André Aranha Corrêa do Lago e Luís Alberto Figueiredo Machado. Mas a ministra resume sem meias palavras os motivos dos avanços – ou dos não avanços – do texto final. “O documento não atende todas as  
50 solicitações brasileiras, mas isso é válido para todos os presentes”, diz.

O resultado em relação aos direitos da mulher é um exemplo mais fácil de compreender do que assuntos que exigem traquejo nas questões do meio ambiente, como “economia verde”, “princípio das responsabilidades diferenciadas” e “não  
55 retroação” – que significa a tal preocupação de não recuar em direitos importantes. Quando se abre o debate e os países têm voz, descobre-se que cada um tem lá suas razões para não querer se responsabilizar com o meio ambiente. Os Estados Unidos emitem muito carbono, portanto, têm restrições a compromissos como o de Kyoto, que afetaria a geração de energia e mudaria padrões da indústria.  
60 Presidentes europeus agitaram a bandeira vermelha quando o G77+China, grupo do Brasil, tentou passar a sacolinha para criar um fundo de 30 bilhões de dólares para fomentar ações de desenvolvimento sustentável. Afinal, a crise do Euro impõe desafios orçamentários já bastante difíceis e caros de se resolver.

A Rio+20 entra para a história, assim, repetindo um problema de sua antecessora, de 1992, que padeceu por sérios problemas nos tais “meios de  
65 implementação”. A partir de 92 houve avanços históricos, com a inauguração de instituições e conceitos que hoje norteiam debates sobre mudanças climáticas – com todos os exageros que ainda rondam o tema –, convenções e protocolos. Mas a “implementação”, palavra que, em português, espeta os ouvidos, desde 20 anos  
70 atrás era um problema. “Implementar” é tornar realidade, o que exige dinheiro. Sim, migrar, preservar, criar sistemas e procedimentos de sustentabilidade é um investimento. Mas mudar o paradigma custa caro.

O embaixador brasileiro Figueiredo Machado foi, até o momento, quem melhor rebateu as críticas à “falta de ambição” e foco do documento liderado pelo Brasil. “Quem exige ambição de ação e não põe dinheiro sobre a mesa está sendo,  
75 pelo menos, incoerente”, disse, numa das entrevistas em que era questionado sobre o que foi para o papel, nas 49 páginas encaminhadas para assinatura pelos chefes  
80 de estado membros da ONU.

O documento foi criticado inicialmente até pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, que viu “falta de ambição” no texto entregue na terça-feira, 19, pelo Brasil, país que liderou a última rodada de negociações. Mas o sul-coreano teve que voltar  
85 atrás, diante das reclamações encaminhadas por diplomatas brasileiros. Ki-Moon, então, passou a considerar o documento não só “ambicioso”, mas também “prático”.

Voltar atrás foi uma forma de evitar que o Brasil, que assumiu a negociação e o ônus de seus sucessos ou fracassos, arcasse sozinho com a chiadeira. Uma  
90 questão de boas maneiras – ou diplomacia – com o anfitrião, que além de liderar a fase espinhosa do debate, liberou 430 milhões de reais para a realização dos eventos no Rio.

95 Afinal, gastar essa soma estava no 'preço'. Entrar para a história como autor de um documento criticado até pelo presidente da ONU, não.

Veja, 23 jun. 2012.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/a-insustentavel-grandeza-da-rio-20>>

Acesso em: 10 jul. 2012.

### Questão 1

O **objetivo comunicativo** do texto é

- A) criticar a posição assumida pelo Brasil na conferência.
- B) destacar a atuação da ministra do Meio Ambiente no evento.
- C) esclarecer os fatores em jogo no resultado da Rio+20.
- D) questionar a posição assumida pelo presidente da ONU.

### Questão 2

No texto, a referência a uma hipotética disputa entre o Flamengo e o Barcelona busca evidenciar que

- A) as circunstâncias e pontos de vista interferem na avaliação do que seja derrota ou vitória.
- B) os pessimistas não dão valor a vitórias, porque acham que poderiam ter feito melhor.
- C) os resultados de um empreendimento independem das expectativas dos envolvidos.
- D) o time que tem o melhor jogador do mundo não joga pensando no empate, mas na vitória.

### Questão 3

O uso da expressão *insustentável grandeza* no título do texto sugere

- A) a falta de investimentos financeiros compatíveis com as demandas e expectativas em torno da Rio+20.
- B) a pretensão do Brasil de se destacar como autor de um documento de importância mundial.
- C) o alto investimento financeiro do Brasil em um evento que não teria chances de mudar o futuro.
- D) o retrocesso da conferência em relação a direitos e conquistas estabelecidos na Rio-92.

#### Questão 4

O posicionamento do autor do texto em relação ao resultado da conferência Rio+ 20 é marcado por

- A) deboche e sarcasmo.
- B) dúvida e questionamento.
- C) pessimismo e descrença.
- D) revolta e crítica.

#### Questão 5

Inferir-se do texto que a expressão *direitos reprodutivos da mulher* foi retirada do documento final da Rio+20.

Em relação a esse fato, assinale a alternativa que expressa, **respectivamente**, a posição do autor do texto e a posição da ministra do Meio Ambiente.

- A) Colocou o Brasil em uma posição difícil; foi um retrocesso em relação a conquistas anteriores.
- B) Representou uma conquista do Vaticano; foi uma concessão feita aos que são contra o aborto.
- C) Foi uma derrota; não afetou as conquistas já firmadas em outros documentos.
- D) Significou um retrocesso; expressou uma vitória da igreja católica e dos países pobres.

#### Questão 6

“Em vez disso, o Rio de Janeiro – e o Brasil – abriram caminho para as mais de 100 delegações, ONGs de 193 países, que para se movimentar precisaram de um feriado de três dias, com mudança de trânsito, cancelamento de voos e restrições de espaço aéreo. Esta é outra marca do evento: nem no carnaval o feriado é tão grande.” (linhas 20-24)

Os dados apresentados pelo autor na passagem acima comprovam que

- A) a atenção dada ao evento foi excessiva.
- B) a conferência trouxe muito transtorno e pouco proveito.
- C) o Brasil se empenhou em criar condições para o evento.
- D) o Rio não tinha infraestrutura para sediar a Rio+20.

### Questão 7

“Presidentes europeus agitaram a bandeira vermelha quando o G77+China, grupo do Brasil, tentou passar a sacolinha para criar um fundo de 30 bilhões de dólares para fomentar ações de desenvolvimento sustentável.” (linhas 60-62)

Assinale a alternativa em que o sentido da frase original foi preservado.

- A) O G77+China, grupo do Brasil, tentou passar a sacolinha para criar um fundo de 30 bilhões de dólares para fomentar ações de desenvolvimento sustentável quando presidentes europeus agitaram a bandeira vermelha.
- B) Para fomentar ações de desenvolvimento sustentável, presidentes europeus agitaram a bandeira vermelha, quando o G77+China, grupo do Brasil, tentou passar a sacolinha para criar um fundo de 30 bilhões de dólares.
- C) Quando presidentes europeus agitaram a bandeira vermelha, o G77+China, grupo do Brasil, tentou passar a sacolinha para criar um fundo de 30 bilhões de dólares, para fomentar ações de desenvolvimento sustentável.
- D) Quando, para fomentar ações de desenvolvimento sustentável, o G77+China, grupo do Brasil, tentou passar a sacolinha para criar um fundo de 30 bilhões de dólares, presidentes europeus agitaram a bandeira vermelha.

### Questão 8

“O documento foi criticado inicialmente até pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon [...]” (linhas 82-83)

Considerando o efeito de sentido da palavra até, assinale alternativa que interpreta **corretamente** a frase acima.

- A) Apenas inicialmente o secretário-geral da ONU criticou o documento.
- B) Causou surpresa que o secretário-geral da ONU criticasse o documento.
- C) Era esperado que o secretário-geral da ONU criticasse o documento.
- D) O secretário-geral da ONU foi o único a criticar inicialmente o documento.

### Questão 9

“Os Estados Unidos emitem muito carbono, portanto, têm restrições a compromissos como o de Kyoto, que afetaria a geração de energia e mudaria padrões da indústria.” (linhas 57-59)

Mantendo-se o sentido e a correção da frase acima, a palavra **restrições** pode ser substituída por

- A) discordâncias
- B) divergências
- C) imposições
- D) ressalvas

### Questão 10

“E, por incrível que possa parecer ao público leigo – maioria absoluta – uma das ‘vitórias’ da Rio+20 é justamente ‘não haver retrocessos’.” (linhas 14-15)

Na frase acima, a oração sublinhada traduz ideia de

- A) causa
- B) comparação
- C) concessão
- D) finalidade

### Questão 11

“Ki-Moon, então, passou a considerar o documento não só ‘ambicioso’, mas também ‘prático’.” (linha 85-86)

A forma passiva correspondente ao período acima é

- A) O documento passou, então, a ser considerado por Ki-Moon não só “ambicioso”, mas também prático.
- B) O documento foi, então, considerado por Ki-Moon não só “ambicioso”, mas também prático.
- C) Passou-se, então, a considerar o documento não só “ambicioso”, mas também prático.
- D) Passava, então, o documento a ser considerado por Ki-Moon não só “ambicioso”, mas também prático.



## Questão 12

“E o tal medo do “retrocesso” não era infundado, se considerada uma das principais derrotas da Rio+20: a exclusão das garantias de direitos reprodutivos das mulheres, uma vitória principalmente do Vaticano, que cria uma saia justa para o Brasil [...]” (linhas 29-32)

Considerando que o relativo QUE substitui o termo exclusão, a frase ficará correta e mais clara se esse pronome for substituído por

- A) as quais.
- B) à qual.
- C) o qual.
- D) o que.

## Questão 13

“Em parte a frustração se deve à expectativa que os próprios organizadores lançaram sobre a conferência de agora.” (linhas 26-27)

A reescrita da frase acima apresenta **ERRO** de concordância ou de regência em

- A) A frustração decorre, em parte, da expectativa criada pelos próprios organizadores em relação à conferência de agora.
- B) Podem ter havido frustrações em parte devido às expectativas que os próprios organizadores alimentaram a respeito da conferência de agora.
- C) Em parte a frustração é provocada pela expectativa que os próprios organizadores depositaram na conferência de agora.
- D) As frustrações se devem, em parte, às expectativas criadas pelos próprios organizadores sobre a conferência de agora.

## Questão 14

Considerando a norma culta, há **ERRO** na colocação pronominal em

- A) “[...] abriram caminho para as mais de 100 delegações, ONGs de 193 países, que para se movimentar precisaram de um feriado de três dias.”
- B) “[...] a sensação é de que pouco se fez, em nada se avançou.”
- C) “Quando se abre o debate e os países têm voz [...]”.
- D) “Ainda é cedo para afirmar que os pessimistas triunfaram, e que a Rio+20 revelou-se um fracasso retumbante”.

### Questão 15

“Ora, se esta fosse uma possibilidade real, o melhor seria sequer reunir os países-membros da ONU.” (linhas 15-17)

Em relação ao uso da vírgula, assinale a alternativa em que foi observado o mesmo princípio aplicado na frase acima.

- A) “Izabella, que tem posturas firmes e participou ativamente dos debates pré-conferência, ficou à sombra dos holofotes durante o evento propriamente dito.” (linhas 43-44)
- B) “Voltar atrás foi uma forma de evitar que o Brasil, que assumiu a negociação e o ônus de seus sucessos ou fracassos, arcasse sozinho com a chiadeira.” (linhas 88-89)
- C) “Os Estados Unidos emitem muito carbono, portanto, têm restrições a compromissos como o de Kyoto [...]” (linhas 57-59)
- D) “Quando se abre o debate e os países têm voz, descobre-se que cada um tem lá suas razões para não querer se responsabilizar com o meio ambiente.” (linhas 56-57)

## Conhecimentos Gerais

### Questão 16

“O argumento básico do modelo neoliberal está na justificativa de que é o único modelo eficaz diante do fracasso das economias socialistas e de Estado de Bem-Estar. Isso impõe a necessidade de adequar a educação às exigências da ‘sociedade de mercado’ [...], principalmente os conteúdos, a avaliação, a gestão da educação, pois eles são atrasados, não respondendo às novas exigências do mercado” (GADOTTI, 2006, p.110).

As principais propostas do modelo neoliberal para a educação são, **EXCETO**

- A) aumento dos benefícios dos trabalhadores da educação e promoção por sistema de prêmios.
- B) centralização curricular e pedagógica (exemplo: a avaliação nacional) e padrões de gestão mercantis da escola.
- C) conteúdos mínimos e socialmente necessários verificados por meio de exames nacionais.
- D) descentralização das responsabilidades e municipalização do ensino fundamental.

### Questão 17

“Seria impossível compreender a nova dinâmica social do mundo globalizado sem uma análise sobre a dinâmica cultural. Segundo o historiador francês Jean-Pierre Warnier, a cultura funciona como a bússola da sociedade” (BARBOSA, 2010, p.119).

Considerando o trecho acima, analise as seguintes afirmativas e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- ( ) As indústrias culturais dominam o espaço global com os seus bens e mercadorias culturais. Predomina a lógica econômica da concorrência e do aumento de lucros.
- ( ) A globalização permite que uma parte da cultura local adquira projeção universal e uma outra parte permaneça restrita ao seu espaço ficando, muitas vezes, sufocada pelos valores de mercado.
- ( ) A cultura globalizada é geradora de uma uniformização completa da estética em todas as partes; ela assimila e transforma todas as culturas locais.
- ( ) Se a cultura globalizada tenta recriar gostos e modas tornando-os objetos de consumo, ela mostra-se, na maioria das vezes, incapaz de destruir as tradições do passado histórico dos povos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de letras **CORRETA**.

- A) (V) (V) (F) (V)
- B) (F) (F) (V) (F)
- C) (V) (F) (F) (V)
- D) (F) (V) (V) (F)

### Questão 18

As Organizações Não Governamentais (ONGs) têm como principais características, **EXCETO**

- A) dedicar-se, habitualmente, a temas específicos, desempenhando papel importante nas campanhas globais de conscientização sobre os direitos das mulheres, das crianças e os direitos humanos em geral.
- B) estarem concentradas nas atividades culturais de educação, saúde, assistência social e defesa dos direitos humanos.
- C) serem entidades que se encaixam no setor privado, já que visam ao lucro, contando, muitas vezes, com benefícios fiscais.
- D) serem entidades que se encontram a meio caminho entre o Estado e o setor privado.

### Questão 19

Em 28/06/2012, foi editada a Medida Provisória n. 574 pela Presidente da República. Na hipótese, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a Medida Provisória será apreciada e votada em sessão conjunta do Congresso Nacional.
- B) caberá a uma comissão mista de deputados e senadores examinar previamente a Medida Provisória e sobre ela emitir parecer.
- C) o prazo de vigência da Medida Provisória se conta de sua publicação, suspendendo-se durante o período de recesso do Congresso Nacional.
- D) o prazo de vigência da Medida Provisória é de 60 dias, podendo se prorrogar uma única vez por igual período.

### Questão 20

Determina a Lei Orgânica do Município de Lagoa Santa que o Estatuto dos Servidores Públicos lhes assegurará, entre outros direitos

- A) assistência e previdência sociais extensivas ao cônjuge, companheiro, pais e dependentes.
- B) licença-prêmio por assiduidade.
- C) gratificação por regime de tempo integral e dedicação exclusiva.
- D) adicional sobre a remuneração quando completar 30 anos de serviços ou, antes disso, se implementado o interstício de aposentadoria.

### Questão 21

Considere as seguintes afirmativas.

- I. Uma pessoa demitida do serviço público por infração disciplinar não mais poderá ingressar em cargo público efetivo do Município de Lagoa Santa.
- II. A condição de estrangeiro impede o acesso a cargo público efetivo do Município de Lagoa Santa.
- III. Reversão e aproveitamento são, entre outras, formas de provimento de cargo público efetivo do Município da Lagoa Santa.

Segundo o que dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Lagoa Santa, está(ão) **CORRETA(AS)**

- A) apenas a afirmativa I.
- B) apenas as afirmativas I e III.
- C) apenas a afirmativas III.
- D) todas as afirmativas

### Questão 22

Entre os deveres estatutários do servidor público do Município de Lagoa Santa, **NÃO** se inclui

- A) tratar com urbanidade os colegas de trabalho e os cidadãos.
- B) representar à autoridade superior sobre irregularidade, omissão ou abuso de poder de que tenha ciência em razão do cargo.
- C) comunicar prontamente à Coordenação de Recursos Humanos o recebimento indevido de valores.
- D) exercer as atribuições inerentes ao cargo que ocupa e, extraordinariamente, atribuições diversas desde que compatíveis com seu nível de escolaridade e mediante requisição do supervisor.

### Questão 23

Em relação ao Programa Cuidar Lagoa Santa, analise as seguintes alternativas e assinale a **INCORRETA**.

- A) Cada bairro ou conjunto de bairros tem como referência uma unidade do Cuidar.
- B) Existem 20 equipes de Saúde da Família (Cuidar) que realizam o primeiro atendimento de avaliação.
- C) Os profissionais realizam não somente o tratamento, mas a prevenção das doenças e a promoção da saúde.
- D) São unidades de saúde da Família.

### Questão 24

De acordo com a Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes da educação nacional em relação aos currículos do ensino fundamental e médio, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Abrangerão, obrigatoriamente, o estudo da língua e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- B) O tratamento dos conteúdos curriculares levará em conta o ponto de partida de aprendizado do aluno, a sua prática escolar anterior, o seu meio ambiente social e familiar e, quando for o caso, as suas condições de trabalho.
- C) Cada instituição de ensino elaborará o seu currículo pleno, observado o disposto nesta lei e as diretrizes do Conselho nacional de Educação e do sistema de ensino respectivo.
- D) Às instituições de ensino público é assegurada a faculdade de regular, a seu critério, o ensino religioso que ministrarem, nos termos da Constituição.

### Questão 25

De acordo com a Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes da educação nacional, os sistemas de ensino deverão promover:

- I. o desporto educacional e as práticas desportivas não-formais;
- II. iniciação tecnológica a partir do ensino fundamental;
- III. o ensino de história do Brasil e suas contribuições culturais;
- IV. programas de saúde para o desenvolvimento de práticas úteis ao educando e à comunidade.
- V. Educação Ambiental, sem constituir disciplina formal.

A partir dessa análise, pode-se concluir que completam **corretamente** o enunciado acima

- A) apenas os itens II e III.
- B) apenas os itens I e IV.
- C) apenas os itens II, III, V.
- D) todos os itens.



## Conhecimentos Específicos

### Questão 26

Leia atentamente os textos abaixo.

Texto 1	Texto 2
<p data-bbox="373 443 660 477" style="text-align: center;">MAR PORTUGUÊS</p> <p data-bbox="209 517 826 663">Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mães choraram, Quantos filhos em vão rezaram!</p> <p data-bbox="277 703 759 848">Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena.</p> <p data-bbox="244 889 791 1034">Quem quiere passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu.</p>	<p data-bbox="1059 439 1206 472" style="text-align: center;">CLÁSSICA</p> <p data-bbox="1046 512 1219 725">Navegar? Para quê? Tanto tédio, Tanto sal, E, no fim, Portugal.</p>

Fernando Pessoa

WOLFF. 2000, p. 62.

Disponível em: <<http://www.ruadapoesia.com/content/view/43/39/>>

Acesso em 29/12/2011.

Com esses dois textos, pode-se explorar uma questão sobre intertextualidade, porque o texto 2:

- A) apresenta a sua versão das grandes navegações desvalorizando o destino final.
- B) exalta as navegações, os grandes feitos e descobrimentos dos portugueses.
- C) conta que os navegantes enfrentaram grandes perigos para cruzar o Bojador.
- D) mostra que as grandes navegações causaram grande dor e sofrimento ao país.

## Questão 27

### TEXTO I

## O NOME DELES É LEGIÃO

Carlos Heitor Cony

**RIO DE JANEIRO** - No meu tempo, dizia Machado de Assis, já havia velhos, mas poucos. Parodiando o mestre, direi que, no meu tempo, já existiam chatos, mas relativamente poucos. E não eram tão espalhafatosos e onipresentes. Quando Cristo expulsou Satanás de um endemoniado, perguntou-lhe o nome. Satanás respondeu: "Meu nome é Legião". Os chatos de agora são também uma legião, a internet ampliou-os em número, frequência e virulência.

Todos os meus amigos – e até mesmo alguns que não chegam a isso – reclamam das mensagens, das sugestões e, sobretudo, das denúncias do interesse de cada um. Do prefeito que não asfaltou a rua, do emprego que alguém não obteve, do concurso que o reprovou.

O e-mail, que deu oportunidade à comunicação de forma surpreendente, se, de um lado, está servindo na busca e na troca de informações para aproximar pessoas, de outro, está produzindo chatos em massa, em escala industrial.

Desocupados, embriões de gênios que desejariam ser comentaristas de política, de esportes, de economia e de cultura, ditando regras disso ou daquilo, encontraram afinal a tribuna, o miniespaço que buscavam e não conseguiam.

Entram na internet com tempo e garra suficientes para tentar criar um mundo à sua imagem e semelhança, mundo que felizmente não existe, a não ser na cabeça desses novos Petrônios informatizados.

E, ao contrário de Deus, que quando criou todas as coisas, o céu e a Terra, o Sol e as estrelas, descansou no sétimo dia, o chato eletrônico não descansa, trabalha em tempo integral, todos os dias, sábados, domingos e feriados, não tira férias, não adocece. E como ninguém toma as providências que ele reclama, o chato adota um moralismo pedestre, primário, tentando mudar o mundo que insiste em rejeitá-lo.

*Folha de S. Paulo (SP) 16/3/2008. Disponível em:*

*<[http://www.academia.org.br/abl/CGI/cgilua.exe/sys/start.htm?from\\_info\\_index=31&infolid=7063&Sid=597](http://www.academia.org.br/abl/CGI/cgilua.exe/sys/start.htm?from_info_index=31&infolid=7063&Sid=597)>.*

*Acesso em 14 jan 2012.*

### TEXTO II

## A SUPREMACIA DAS REDES SOCIAIS

Nino Carvalho

Nas redes sociais, os internautas começam a se socializar mais com outros usuários e com marcas, empresas, executivos, políticos e personalidades. Esses novos meios de comunicação permitem que as pessoas encontrem outros indivíduos com preferências ou comportamentos similares aos seus, bem como marcas (produtos, empresas, executivos e serviços) que refletem sua personalidade, sua preferência, seus valores, sua visão de mundo. É uma forma fácil e inovadora de as pessoas terem contato com as marcas e as organizações de uma maneira que até então não era possível. No ambiente social podemos curtir uma marca, perguntar algo para certa empresa e comentar sobre um produto. Tudo isso sendo compartilhado abertamente e em tempo real com outras pessoas, nossos amigos, amigos dos amigos e assim por diante.

Esse volume de pessoas interagindo com as organizações certamente vai pressioná-las a mudar sua forma de agir e de se relacionar com os consumidores. Elas devem entender que a realidade mudou: as marcas estão na internet, sendo bem ou mal

faladas; as pessoas comentam sobre as empresas, seus produtos e serviços; as decisões de compra ou são tomadas exclusivamente na internet ou de alguma forma passam pelo mundo on-line. Ou seja, as pessoas são influenciadas por outros atores sociais no ambiente digital.

*Estado de Minas, Belo Horizonte, 25 de nov. 2011, p.7. Fragmento.*

Estudos comparativos de gêneros textuais que tratam do mesmo tema é uma habilidade necessária às práticas leitoras. Os textos acima servem a esse propósito e permitem destacar que

- A) o texto I aceita o uso da internet para manifestação de interesses pessoais; o texto II condena o uso que as empresas fazem das informações obtidas na internet.
- B) o texto I expõe uma visão negativa da internet, em particular do correio eletrônico; o texto II apresenta a internet como espaço de socialização de interesses comuns.
- C) o texto I repudia a legião de desocupados que nos entopem de bobagens; o texto II busca convencer o leitor dos malefícios de compartilhar informações.
- D) os dois textos ilustram um posicionamento a favor do uso da internet para a divulgação de qualquer assunto.

## Questão 28

### Itaquaquecetuba

O nome mais comprido dos municípios de São Paulo. Fica na região metropolitana da capital paulista, microrregião de Mogi das Cruzes e, em 2010, sua população era de 32 mil habitantes. A origem do município de Itaquaquecetuba remonta a uma das 12 aldeias fundadas pelo padre Jesuíta José de Anchieta em sua longa permanência no Brasil. O berço dessa enorme palavra é formado pela composição de *takûara* (taquara, taboca), *kysé* (faca) e *tyba* (ajuntamento, reunião, abundância), referindo-se a imenso taquaral\* que existia numa das aldeias. O *i* parece que é uma prefixação arbitrária, isto é, não vem do tupi, e talvez tenha sido motivado pela grande quantidade de topônimos formados pela palavra *pedra* em tupi, que é *ita*. Em Itaquaquecetuba passa a linha imaginária do trópico de Capricórnio.

*Estado de Minas, 26/12/2011. Caderno Cultura, p.2.*

\*Taquaral: bambuzal.

Esse texto caracteriza-se como

- A) argumentativo, pois defende a tese de que Itaquaquecetuba é o nome mais comprido dos municípios de São Paulo.
- B) descritivo, porque caracteriza a cidade paulista, comparando-a com outras cidades do interior de São Paulo.
- C) expositivo, já que apresenta informações sobre o nome de uma cidade da região metropolitana da capital paulista.
- D) injuntivo, pois indica como o leitor deve agir, sugerindo que ele aprenda a etimologia da cidade de Itaquaquecetuba.

## Questão 29

Leia o trecho de “A última crônica”, de Fernando Sabino.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: "parabéns pra você, parabéns pra você..." Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura — ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido — vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

Disponível em: <[http://www.releituras.com/i\\_samuel\\_fsabino.asp](http://www.releituras.com/i_samuel_fsabino.asp)> Acesso em 28 dez 2011.

A crônica apresentada é um texto que pode ser utilizado para exemplificar **respectivamente** os seguintes tipos de narrador e que foco narrativo:

- A) narrador-observador / 3ª pessoa.
- B) narrador-onisciente / 3ª pessoa.
- C) narrador-personagem / 1ª pessoa.
- D) narrador-personagem / 3ª pessoa.

### Questão 30

Leia o trecho do artigo “A cidade é a rua”, de José Luiz Portella.

Tem ficha que não cai. De tão óbvias, certas realidades não são percebidas. Ou a gente tropeça na obviedade ou, pela falta de discussão, não enxerga o que o sentimento e a lógica nos mostram.

A cidade é a rua. Isso é tão claro!

A casa é o lar: lugar do cidadão, da família, do exercício da nossa individualidade. Habitat do núcleo familiar ou do indivíduo que escolheu estar consigo mesmo. A rua é o lugar do coletivo. Da convivência, das relações sociais. Das necessidades do ser gregário que somos.

Muitas vezes, precisa aparecer um técnico ou um professor como Paul Goldberger para alertar: "Numa cidade, a rua é mais importante do que os prédios" (Veja 23/11). Goldberger diz, na matéria: "A rua é uma ideia antiga que funciona perfeitamente. Não precisamos reinventá-la. Uma das razões pelas quais Nova York funciona tão bem é que a cidade se construiu voltada para a rua. É na rua que está a vida das cidades."

Qualquer coisa que tire a pessoa das ruas empobrece a cidade. Logo, quando construímos uma cidade baseada no carro, no medo e no refúgio dos prédios, estamos negando a sua própria identidade. A cidade perde o sentido. Transforma-se em um conjunto de prédios que nos abrigam.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/joseluizportella/1011186-a-cidade-e-a-rua.shtml>>  
Acesso em: 07 jan 2012.

Gêneros textuais pertencentes à tipologia argumentativa organizam-se em torno de estratégias que, por sua vez, ganham categorizações.

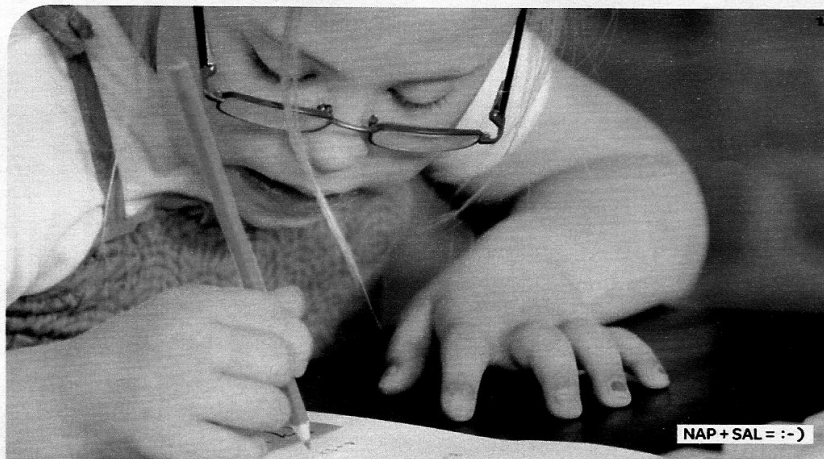
Assinale a alternativa que pode ser usada **corretamente** como explicação de uma estratégia argumentativa presente no texto acima.

- A) “... é que a cidade se construiu voltada para a rua.” – argumento de autoridade.
- B) “... lugar do cidadão, da família, do exercício da nossa individualidade.” – enumeração.
- C) “Goldberger diz, na matéria: ‘A rua é uma ideia antiga que funciona’...” – contraste.
- D) “... ou um professor como Paul Goldberger para alertar...” – alusão histórica.

## Questão 31

# Tratamento pode reverter a síndrome de Down

Em experiências com ratos, cientistas descobrem como anular o déficit cognitivo causado pela síndrome. = TEXTO BRUNO GARATTONI E SALVADOR NOGUEIRA



Cientistas dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA fizeram uma descoberta que pode entrar para a história da medicina: conseguiram reverter os problemas de aprendizado e de memória em ratos com síndrome de Down. Para fazer isso, trabalharam sobre duas proteínas, que se chamam NAP e SAL. Elas são essenciais para o funcionamento das células gliais, que alimentam os neurônios com nutrientes. Nos portadores da síndrome de Down, as células gliais não funcionam direito - e é por isso que a pessoa apresenta dificuldades de aprendizado.

Os pesquisadores trataram camundongos de laboratório, que haviam sido geneticamente modificados para desen-

volver a síndrome de Down, com essas duas proteínas - administradas por via oral. Após 4 dias de tratamento, as cobaias passaram a obter o mesmo desempenho dos ratos normais em tarefas cognitivas, como percorrer um labirinto. Os autores do estudo ainda não sabem se o tratamento pode ajudar também em outros sintomas da síndrome de Down, como problemas de malformação e no sistema cardiovascular, mas acreditam que seja possível.

De toda forma, ainda há um enorme salto a ser dado. "Não fizemos testes com humanos, então não sabemos se funciona com eles. E ainda há muitas etapas antes que os testes em pessoas possam começar", diz Catherine Spong, líder da pesquisa. Sem falar nas diferenças entre o cérebro de um rato e de um humano. Mas a descoberta aponta um novo caminho para a pesquisa - e a esperança. ③

Superinteressante, São Paulo - Abril, n.298, dez 2011, p.24.

O texto acima pode ser utilizado em uma aula para explicitar consistentes relações entre título e informações.

Assinale a alternativa que serve para comprovar essa afirmação.

- A) As cobaias foram submetidas a um tratamento intensivo com o objetivo de se comportarem da mesma forma que ratos normais.
- B) Os autores do estudo trataram camundongos de laboratório geneticamente modificados para desenvolverem a doença.
- C) Os cientistas conseguiram anular o déficit cognitivo causado pela síndrome, fazendo com que a descoberta entre para a história da medicina.
- D) Os estudos realizados com camundongos de laboratório revelaram melhoria no desempenho de tarefas cognitivas.

## Questão 32

### Leis ultrapassadas

Hoje vamos falar um pouco sobre nossas leis arcaicas que beneficiam o infrator e não prezam o bem estar social. Falemos da lei do tombamento. É uma beleza preservar a memória do nosso povo com o patrimônio dos outros. E ainda me aparece uma turma de gente sem o que fazer, sem ocupação definida e sem compromisso com o cidadão do bem.

No tombamento, o Estado ou o município teria que avaliar o imóvel, pagar ao dono e dizer a ele assim: - A sua casa está preservada, ela agora é nossa, você pode morar aí igual a um calango ou um rato, de favor. Com o dinheiro que nós te pagamos, você vai cuidar para que nada de ruim aconteça a este imóvel o resto da sua vida até a centésima geração vindoura.

*Jornal O Observador, PL., v. 19, 02 set 2011, p. 2.*

O fragmento “Com o dinheiro que nós te pagamos, você vai cuidar para que nada de ruim aconteça a este imóvel o resto de sua vida”, serve como um bom exemplo para um professor de língua portuguesa explicar aos alunos um desvio da norma padrão que se deve ao uso

- A) da flexão verbal.
- B) da palavra você.
- C) da primeira pessoa.
- D) de duas pessoas verbais.



### Questão 33

Segundo Marchuschi,

“[...] os autores de manuais didáticos, em sua maioria, ainda não sabem onde e como situar o estudo da fala. A visão monolítica da língua leva a postular um dialeto de fala padrão calcado na escrita, sem maior atenção para as relações de influências mútuas entre fala escrita. Certamente, não se trata de ensinar a falar. Trata-se de identificar a imensa riqueza e variedade de usos da língua.”

Assinale, dentre as orientações abaixo a que **NÃO** atende à reflexão apontada pelo texto.

- A) Mostrar que a fala mantém com a escrita relações mútuas e diferenciadas, sem que uma influencie a outra.
- B) Explicitar que existem diferentes níveis do uso da língua, desde o mais coloquial ao mais formal, dada a formação cultural brasileira.
- C) Debater a respeito da existência do preconceito e da discriminação linguística existentes em nossa sociedade.
- D) Oferecer um conjunto variado de gêneros textuais orais para apontar diferenças típicas existentes nas próprias falas.

## Questão 34

### Uma proposta para o ensino de gramática

Ao ensinarmos gramática, queremos que o aluno domine a língua para ter uma competência comunicativa nessa língua, mas como diz Geraldi (1993:16-17) é preciso entender que dominar uma língua não significa apenas incorporar “um conjunto de itens lexicais (o vocabulário)”; aprender “um conjunto de regras de estruturação de enunciados” e aprender “um conjunto de máximas ou princípios” de como construir um texto oral (participando de uma conversa ou não) ou escrito, levando em conta os interlocutores possíveis e os objetivos que se tem ao dizer, bem como a própria situação de interação como elementos pertinentes nessa construção e no estabelecimento do efeito de sentido que acontece na interação comunicativa. Aprender a língua, seja de forma natural no convívio social, seja de forma sistemática em uma sala de aula, implica sempre uma reflexão sobre a linguagem, formulação de hipóteses e verificação do acerto ou não dessas hipóteses sobre a constituição e funcionamento da língua. Quando nos envolvemos em situações de interação há sempre reflexão (explícita ou não, e neste caso automática) sobre a língua, pois temos de fazer corresponder nossas palavras às do outro para nos fazer entender e para entender o outro.

*(TRAVAGLIA, 2001, p.107).*

Assinale a alternativa que **NÃO** condiz com o que se infere do texto.

- A) O ensino de língua materna baseia-se, prioritariamente, na perspectiva discursiva que toma como objeto a interação verbal.
- B) O ensino de língua materna para ser produtivo deve enfatizar as habilidades relacionadas aos conhecimentos linguísticos.
- C) O texto é um conjunto de pistas que funciona como instruções para a produção de efeito(s) de sentido numa determinada situação discursiva.
- D) O trabalho com atividades de ensino de gramática seja voltado para uma gramática de uso e para uma gramática reflexiva.

### Questão 35

Torna-se urgente, na contemporaneidade, uma revisão dos letramentos dominantes, em especial dos letramentos escolares, por diversas razões, **EXCETO**

- A) pela intensificação vertiginosa e a diversificação da circulação da informação nos meios de comunicação analógicos e digitais.
- B) pela diminuição das distâncias espaciais – tanto em termos geográficos, por efeito dos transportes rápidos, quanto em termos culturais e informacionais.
- C) pelo fato de que o texto verbal escrito perde importância frente ao conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, fala, música).
- D) pelo fato de que a escola deve desenvolver práticas letradas institucionais e valorizadas em contato com letramentos das culturas locais de seus agentes.

### Questão 36

Assinale a afirmativa **INCORRETA** em relação ao ensino da Literatura na Escola.

- A) As práticas de ensino de leitura literária na escola precisam alçar a literatura à condição de objeto estético e, não, como objeto puramente histórico ou moral.
- B) Em vez de patrocinar exclusivamente roteiros de leitura inspirados nesta ou naquela teoria, a prática de leitura escolar deveria centralizar sua reflexão sobre o ato concreto de leitura e sobre as interpretações que dele decorrem.
- C) A leitura do texto literário pode ser o protagonista do ensino da escrita, da estrutura da língua, tornando os alunos capazes de compreender a riqueza léxica e linguística de nossa cultura.
- D) A leitura literária escolar pode converter-se numa prática de instauração de significados e, com isso, transformar o estudo da literatura na investigação e na vivência crítica do percurso social cumprido por seus textos.

### Questão 37

Leia o trecho do conto de Luiz Vilela, *Boa de garfo*.

“Bom dia” foi, naturalmente, a primeira coisa que meu pai disse ao homem. A segunda só podia ser aquela: “E essa fera aí?”

A fera, que estava junto ao homem, era um cachorro fila rajado, de um tamanho que eu nunca tinha visto na vida: era enorme. A gente ficava frio só de olhar para ele – aquela cabeçona com as beiçorras dependuradas. Mas o homem disse que não precisávamos ter medo, não tinha perigo.

“O senhor tem certeza que ele não morde?”, perguntou meu pai.

“É ela”, disse o homem, com um sorriso meio envergonhado.

“Ela ou ele, a mordida dói do mesmo jeito”, disse meu pai.

“O senhor pode ficar tranquilo”, disse o homem: “ela quando não gosta de uma pessoa vai logo avançando.”

VILELA, 1989, p.72.

Um professor elaborou uma atividade para seus alunos com a seguinte orientação: Retextualize o texto acima, transpondo-o para um outro gênero textual escrito.

Essa atividade foi criticada com o seguinte argumento – não tem como o texto ser transcrito para a linguagem escrita, pois ele já está nela.

Essa crítica

- A) está correta, pois não se retextualiza gênero textual escrito para outro gênero textual escrito.
- B) está correta, pois, para retextualizar, há necessidade de que no texto existam elementos da oralidade.
- C) está incorreta, pois a retextualização pode ocorrer, tanto da fala para a escrita, quanto da escrita, para a fala.
- D) está incorreta, pois a retextualização é sempre uma transcrição de um texto para outro texto.

### Questão 38

## Pensar

Do latim, *pensare*, “pesar, avaliar o peso”. A ampliação metafórica do sentido é muito bonita: *pensar* é pesar as ideias. Para o sentido de pensar que temos hoje em português o latim clássico usava *cogitare*: daí a célebre frase do filósofo Descartes, “*cogito ergo sum*”, ser traduzida em “*penso, logo existo*”. Mas ninguém cogita de ir no açougue e pedir meio quilo de alcatra bem *pensado*.

(BAGNO, 2009, p. 75)

O texto contém uma neologia semântica como processo de criação linguística. Dessa forma, permitiria ao professor de língua portuguesa apresentar um exemplo de neologia semântica que ocorre devido

- A) à aplicação da famosa citação de Descartes pelo autor.
- B) ao emprego do verbo *pensar* em um contexto inusitado.
- C) à inversão de sentidos entre os verbos *cogitar* e *pesar*.
- D) à utilização do latim para justificar a origem do verbo.

### Questão 39

Observe a seguinte proposta de produção de texto extraída de um livro didático.

*Após a realização de pesquisas sobre o avanço do desmatamento em nosso País e a conseqüente diminuição da água potável, a professora propôs aos alunos a seguinte atividade:*

*Escrevam um texto abordando a temática: “O desequilíbrio ecológico e suas conseqüências”. Atenção: lembrem-se das informações obtidas nas pesquisas feitas.*

Assinale a alternativa que apresenta o que precisa ser acrescentado a essa proposta de modo que atenda, na base, às condições de produção de um texto.

- A) Leitor do texto/gênero textual/assunto/ tipo de linguagem
- B) Leitor do texto/ gênero textual/objetivo/ espaço de circulação
- C) Objetivo /tipo de linguagem/assunto/ espaço de circulação
- D) Assunto/ objetivo/ leitor/ tipo de linguagem

#### Questão 40

Os conceitos de “textualidade” e de “textualização”, com seus respectivos desdobramentos, são da maior importância e podem ter muitas aplicações na aula de língua portuguesa, no ensino da leitura e da escrita.

A esse respeito, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) não se pode dizer que um texto é bom ou ruim, coerente ou incoerente, com sentido ou sem sentido, sem considerar a situação de interlocução em que ele acontece.
- B) a diversidade de interpretações acontece porque cada texto pode ser *textualizado* de maneiras diferentes por diferentes ouvintes ou leitores.
- C) na construção da coerência e na apreciação do texto, precisa-se levar em conta a situacionalidade, a intencionalidade, a aceitabilidade pretendida, a intertextualidade.
- D) a coesão já vem marcada no texto, cabendo ao ouvinte ou leitor reconhecê-la, produzindo o sentido desejado pelo texto.

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**